

Assembleia de Freguesia da Moita dos Ferreiros
ORGÃO DELIBERATIVO

Ata nº 5

Reunião Ordinária de 19 de junho de 2018

Início da Reunião: 21:23 horas

Términos da Reunião: 23:35 horas

Membros do Órgão Deliberativo que compareceram à reunião:

Presidente: Leonel António Alexandre Batista Baptista

1.º Secretário: Milene Salomé Rego dos Reis

2.º Secretário: Susana Maria Miranda Veiga Rosa

Vogais: Luís Perdigão, Fátima Margarida Fonseca, Ricardo José Reis da Silva Rego, António Primor, Pedro António Perdigão e Lúvia Vieira

Faltas Justificadas: 0

Faltas Não Justificadas: 0

Membros do Órgão Executivo que compareceram à reunião:

Presidente: Maria do Rosário Prazeres da Silva Bento

Secretário: Rosa Maria Ferreira Querido Neves

Tesoureiro: Joaquim António Rosa

-----**ABERTURA DA ACTA**-----

Aos dezanove dias do mês de junho do ano dois mil e dezoito, no salão Nobre da Junta de Freguesia, sita na Rua 13 de Maio n.º 1, Vila de Moita dos Ferreiros, pelas vinte e uma horas e vinte e três minutos reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Moita dos Ferreiros, com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto I - Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo, acerca da atividade da freguesia, apresentada em cumprimento do disposto na alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; Ponto II - Proposta nº 10/2018 - Discussão e votação da proposta relativa à "2.ª Revisão ao Orçamento de Receitas e Despesas" referente ao ano económico de 2018; Ponto III - Proposta nº 11/2018 - Discussão e votação da proposta relativa à renovação/aditamento Protocolo de colaboração com Centro Social Paroquial de Moita dos Ferreiros; Ponto IV - Proposta nº12/2018 - Apreciação e votação da proposta relativa a "Autorização de celebração de protocolo de subdelegação de competências | Aquisição de Tuvenã para beneficiação de caminhos rurais e limpeza de caniços.-----

-----**Antes da ordem de trabalhos**-----

Antes da ordem de trabalhos e antes de dar a palavra aos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia deu conhecimento de um convite, dirigido pela delegação de Lisboa da ANAFRE, para a tomada de posse dos órgãos sociais da Coordenação desta Delegação no dia 21 de Junho. Após esta informação foi lida e aprovada por unanimidade dos presentes com direito a voto a ata de 24 de abril de 2018. Ainda antes da ordem de trabalhos o Presidente da Assembleia quis ainda questionar esta, sobre como estariam os trabalhos do Regulamento do Apoio ao Movimento Associativo e questionou o executivo sobre a página de internet desta Junta, que o executivo está a promover. Ricardo Rego perguntou sobre o ponto de situação do saneamento do Casal Novo, sobre a não resolução da duplicação das duas páginas de Facebook em nome desta Junta e sobre se já tinha surtido efeito o

pedido de esclarecimento sobre o estado de conservação da estrada Casal Novo - Bombarral à Câmara Municipal deste último município. Livia Vieira fez o reparo que as massas frias não chegaram ao Casal da Várzea e que o corrimão da escola continua solto. Respondeu a estas interpelações a Sra. Presidente da Junta dizendo que o Regulamento do Apoio ao Movimento Associativo o mesmo já está para apreciação do executivo, estando prevista a sua apreciação na assembleia de Setembro e assim sendo poderá o mesmo entrar em vigor na entrada do ano de 2019; a página da internet da Junta a mesma já está online mas houve a necessidade de uma retificação, deverá estar disponível entretanto; o saneamento do Casal Novo a responsabilidade da conclusão é - segundo quis frisar a Sra. Presidente - da inteira responsabilidade da Câmara Municipal, esta Junta só interveio na questão das autorizações dos proprietários dos terrenos porque pela proximidade que tem com as populações quis auxiliar a fim de agilizar o processo, mas nem isso era competência da Junta. A Câmara alega que já tem todo o material disponível para finalizar a ligação e que a mesma só está pendente da autorização dos confinantes, mas isso não corresponde à verdade porque as autorizações já estão todas pedidas e assinadas. A Junta vai questionar o executivo camarário e vai levar este assunto à assembleia municipal de dia 21 de junho; sobre as duas páginas de Facebook, ainda não se conseguiu encerrar a segunda página mais antiga, mas está a intentar-se esforços nesse sentido; sobre as massas frias, a Câmara Municipal ainda não aplicou massas frias em nenhum ponto do concelho, dada a demora esta Junta solicitou à Câmara para fornecer o material que ela mesmo se encarregaria de aplicar as massas frias nas situações mais prementes. O material deverá chegar para a semana e as zonas mais críticas onde irá ser aplicado é no Casal Moinho, Casal Novo e Casal da Várzea; sobre a questão do corrimão, esta Junta tem a certeza que o mesmo já foi reafixado. -----

----- Ordem de trabalhos -----

PONTO I - Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo, acerca da atividade da freguesia, apresentada em cumprimento do disposto na alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. Antes da intervenção dos outros membros desta assembleia pediu a palavra a Sra. Presidente para lembrar que o OPL está outra vez em marcha e que a nossa freguesia concorre novamente. No dia 12 de julho vai haver apresentação de alguns dos projetos a votação aqui no salão nobre desta Junta. Quis ainda frisar, a Sra. Presidente, que foi um orgulho participar no Festival da Batata que este ano repetiu o sucesso das edições anteriores. Sublinhou que na questão do desfile dos tratores antigos houve uma clara melhoria de organização e quis agradecer a todas as entidades parceiras e que colaborarão na organização. Leonel Batista questionou o executivo sobre a questão enumerada na Informação escrita sobre a servidão da propriedade da Sra. Delfina Alexandre, perguntou ainda se teria havido alguma notificação ou consequência da lei que obriga à limpeza dos terrenos para a prevenção dos incêndios e sobre se já teriam sido tomadas medidas sobre a questão da proteção de dados. Ricardo Rego perguntou se a iluminação pública já tinha sido reposta e se houvesse desenvolvimentos na questão do cruzamento da Pinhã - Bairro dos Reis. Respondeu a Sra. Presidente que sobre a questão da servidão, é um assunto que remonta a 2009 e que já estava acordado e pago pela proprietária, mas que ainda não estava descrito na Certidão da Conservatória e que agora se vão iniciar as obras para cortar o muro e permitir essa passagem, anteriormente acordada. Sobre a limpeza dos terrenos é visível que alguns particulares já tiveram esse cuidado, sobre notificações aplicadas, esta Junta não tem conhecimento de nenhuma. Na questão da proteção de dados, fez saber a Sra. Presidente que a colaboradora Cidália já foi a uma formação na OESTECIM e que vai também, futuramente participar noutra formação promovida pela CML e que, portanto, está dentro do assunto e das implicações que estas

novas disposições trazem. Sobre a questão da reposição da iluminação pública e do cruzamento da Pinhã, a Junta tem questionado a Câmara Municipal - que tem competências nestes assuntos - reforçando os ofícios com os pedidos de resolução, mas que a mesma ainda não tomou as atitudes solucionadoras. -----

Ponto II - Proposta nº 10/2018 - Discussão e votação da proposta relativa à "2.ª Revisão ao Orçamento de Receitas e Despesas" referente ao ano económico de 2018. Foi apreciada a proposta nº 10/2018 e sendo posta a votação a mesma foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Ponto III - Proposta nº 11/2018 - Discussão e votação da proposta relativa à renovação/aditamento Protocolo de colaboração com Centro Social Paroquial de Moita dos Ferreiros. A Sra. Presidente do Executivo explicou que este é o protocolo que foi aprovado no ano passado em setembro e que preconizava um apoio de 20.000,00€/ano, sendo este valor avaliado ano a ano. Que este ano o protocolo passaria para os 30.000,00€/ano, sendo o primeiro pagamento deste protocolo em outubro. O Presidente da Assembleia recomendou ao executivo que possa fazer eco do enorme esforço que é para esta Junta, e o peso que tem no seu orçamento, o apoio com este montante. No final de todas as considerações foi posta a votação a proposta nº 11/2018 tendo sido aprovada com um voto contra, uma abstenção e sete votos a favor, sendo assim aprovada por maioria. -----

Ponto IV - Proposta nº 12/2018 - Apreciação e votação da proposta relativa a "Autorização de celebração de protocolo de subdelegação de competências | Aquisição de Tuvenã para beneficiação de caminhos rurais e limpeza de caniços. Ricardo Rego questionou o executivo sobre como se chegou a estes montantes e qual o critério para a sua atribuição. Respondeu a Sra. Presidente que o cálculo é feito com base numa fórmula que já vem de há cinco anos, porque como não há um levantamento real das necessidades das freguesias, convencionou-se esta fórmula como critério de atribuição. No entanto esta Junta considera essa forma de cálculo injusta e há vários anos que se bate pela sua alteração a fim de atribuir mais justiça na distribuição das verbas. Tendo sido posta a votação a proposta nº 12/2018 a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

A presente ata foi aprovada em minuta a fim de legitimar os protocolos que nela estão contemplados e que aqui foram votados. -----

Às vinte e três horas e trinta e cinco minutos nada mais havendo a tratar deu o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que vai ser lida e assinada por ele e por mim, Milene Reis, que a subscrevi. -----

Leonel António Alexandre Baptista

Milene Salomé Rego dos Reis